

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO TOCANTINS ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2019

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ROCHA; Bruno Martins Rocha¹, PARÊDE; Angra Tatielly Oliveira Parêde², SILVERIO; Alessandra Paz³

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral (LV), ou calazar, é uma doença grave, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não se institui o tratamento adequado. É causada por espécies do gênero *Leishmania*, pertencentes ao complexo *Leishmania infantum*. A ocorrência da doença em uma determinada área depende basicamente da presença do vetor susceptível e de um hospedeiro/reservatório igualmente susceptível. A possibilidade de que o homem, principalmente crianças desnutridas, venham em alguns casos a serem fontes de infecção, pode conduzir a um aumento na complexidade da transmissão da LV. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral no Tocantins, entre os anos de 2014 e 2019. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional descritivo e bibliográfico utilizando-se de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), além das bases de dados Scielo, Medline e Pubmed para a realização de uma revisão bibliográfica. As variáveis foram: municípios de notificação, sexo, faixa etária, coinfeção com HIV e evolução. **Resultados:** Uma expressiva notificação de LV foi observada no período estudado, com um total de 1264 casos. Os municípios mais prevalentes foram Araguaína (479) e Palmas (306), ressaltando o potencial endêmico do primeiro, apesar da densidade demográfica ser menor que Palmas. O sexo masculino totalizou 800 casos. A faixa etária apresentou dois grandes picos, sendo, 1-4 anos: 319 e 20-39 anos: 278 notificações. Do total de casos confirmados, 122 apresentaram coinfeção com HIV. A doença evoluiu com um total de 73 óbitos, no qual 19 foram em Araguaína e 35 em Palmas, destacando um tratamento mais efetivo no município araguainense. **Conclusão:** A notificação de casos de LV é maior nas cidades de Araguaína e Palmas, tanto pelo maior volume populacional, como por serem cidades com hospitais e unidades de saúde de referência no Tocantins. O elevado número de crianças infectadas, é explicado pela vulnerabilidade imunológica encontrada nessa faixa etária, intensificada pela desnutrição presente em regiões de baixo nível socioeconômico. Outrossim, adultos portadores de HIV, possuem um sistema imunológico debilitado, sendo um hospedeiro susceptível à doença. Dessa maneira, é importante evidenciar as principais condições atreladas à uma maior incidência da doença, para intensificar medidas de promoção da saúde, controle de vetores e detecção ativa de casos suspeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Leishmaniose Visceral, Saúde

¹ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, brunomrlive@hotmail.com

² Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, angraoliveira35@gmail.com

³ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, alessandra.silverio@unitpac.edu.br

¹ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, brunomrlive@hotmail.com
² Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, angraoliveira35@gmail.com
³ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, alessandra.silverio@unitpac.edu.br